

Funaro vai reunir CMN na quarta

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, convocou para a próxima quarta-feira a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) que examinará o "pacote econômico" anunciado pelo presidente José Sarney na última quinta-feira, e também discutirá o futuro do sistema financeiro nacional, após a quebra dos bancos Comind, Auxiliar e Maisonnave no dia 19. As vésperas da retomada das conversações com os bancos credores para a rolagem da dívida externa do País, o CMN precisa definir a posição que o Brasil adotará em relação aos compromissos no exterior de 415 milhões de dólares do Comind e do Auxiliar.

Somente na segunda-feira Funaro definirá a pauta da reunião de quarta-feira, já com o aviso de que o CMN ainda voltará a se reunir no dia 17 para aprovar a programação monetária de 1986. Os membros do CMN só receberão os votos da pauta de quarta-feira na tarde de segunda. Além do detalhamento das medidas do "programa de mudanças", o ministro da Fazenda quer que os conselheiros debatam alternativas para evitar novos traumas no mercado financeiro e o risco de maior concentração bancária. Depois da liquidação extrajudicial do Comind, Auxiliar e Maisonnave, o Banco Central já autorizou a compra do BRJ pelo Bradesco.